

BOLETIM MENSAL DE DESEMPENHO DO SETOR DE MÓVEIS

Janeiro de 2025

MOVERGS

DESTAQUES

+0,16%

Em janeiro de 2025, o IPCA mensal registrou um **acréscimo** de **0,16%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até janeiro, o índice apresentou **crescimento** de **0,16%**.

-5.581

O setor de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de **5.581** empregos formais em dezembro de 2024. Destaca-se que o resultado acumulado em 2024, até dezembro, é **superior** ao realizado no mesmo período de 2023.

+4,2%

Em dezembro de 2024, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **aumento** de **4,2%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada do mês de janeiro de 2024 até dezembro de 2024, o índice apresentou **aumento** de **9,5%**.

+7,6%

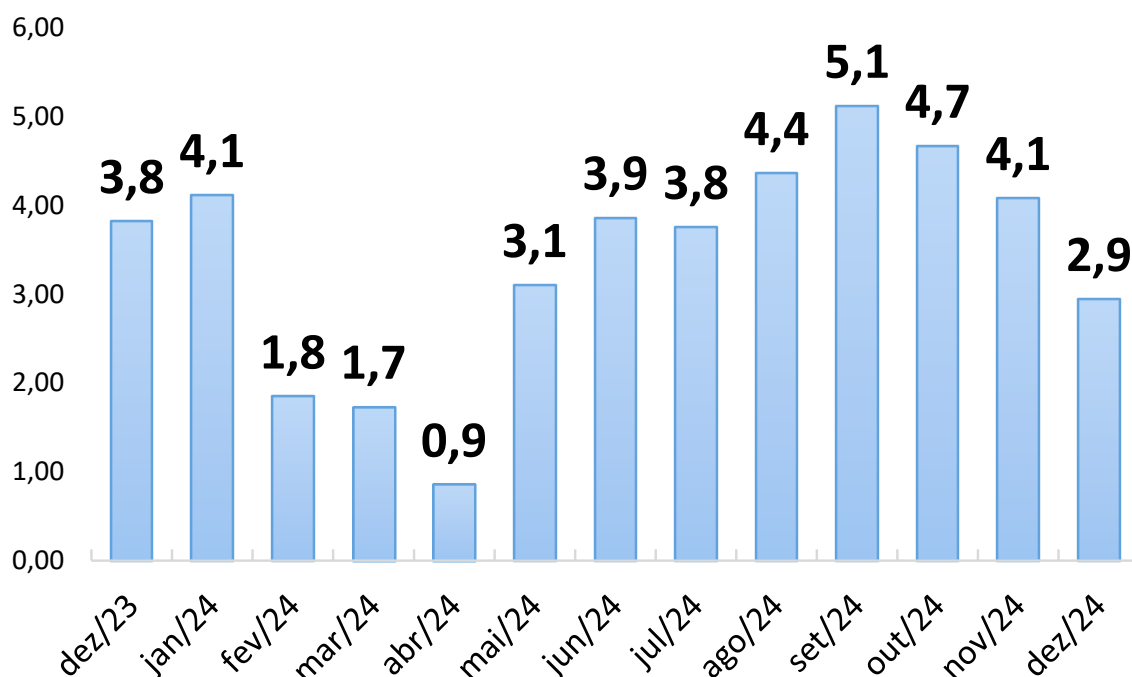
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **crescimento** de **7,6%** em dezembro de 2024 frente ao mesmo mês de 2023. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou **crescimento** de **7,3%**.

MOVERGS

INDICADORES DA ECONOMIA BRASILEIRA

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC – BR)

Variação mensal frente ao mesmo período do ano anterior com ajuste sazonal



Em dezembro de 2024, o IBC-Br com ajuste sazonal apresentou **crescimento** de **2,94%** frente a dezembro de 2023.

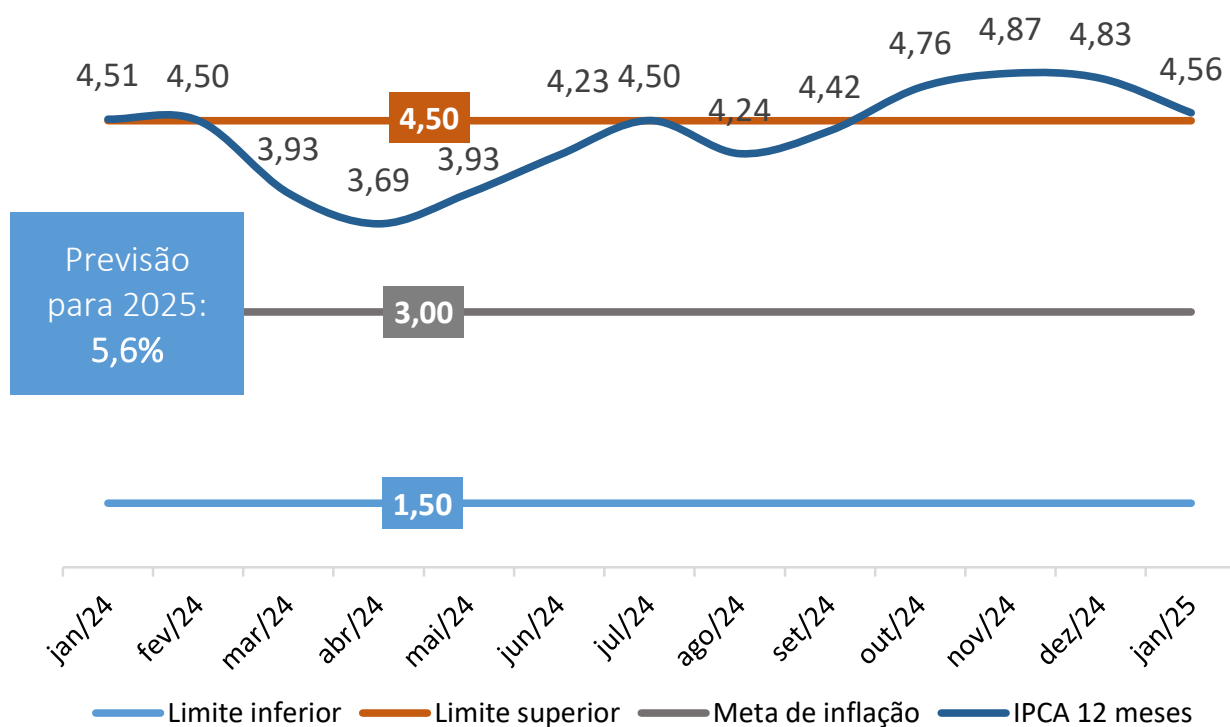
No acumulado do ano de 2024 até dezembro, o índice apresenta **aumento** de **3,36%** frente ao mesmo período do ano anterior.

O IBC-Br procura antecipar o comportamento do produto interno bruto (PIB) e apresenta movimento convergente com a informação das contas nacionais. O indicador considera somente a evolução do lado da oferta da economia em seus três grandes setores: agricultura, indústria e serviços.

Fonte: Banco Central do Brasil

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Variação acumulada em 12 meses (%)



Em janeiro de 2025, o IPCA mensal registrou um **aumento** de **0,06%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até janeiro, o índice apresentou **crescimento** de **0,16%**.

A perspectiva para 2025, segundo o relatório Focus, que resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado, é que a inflação medida pelo índice atinja **5,6%**.

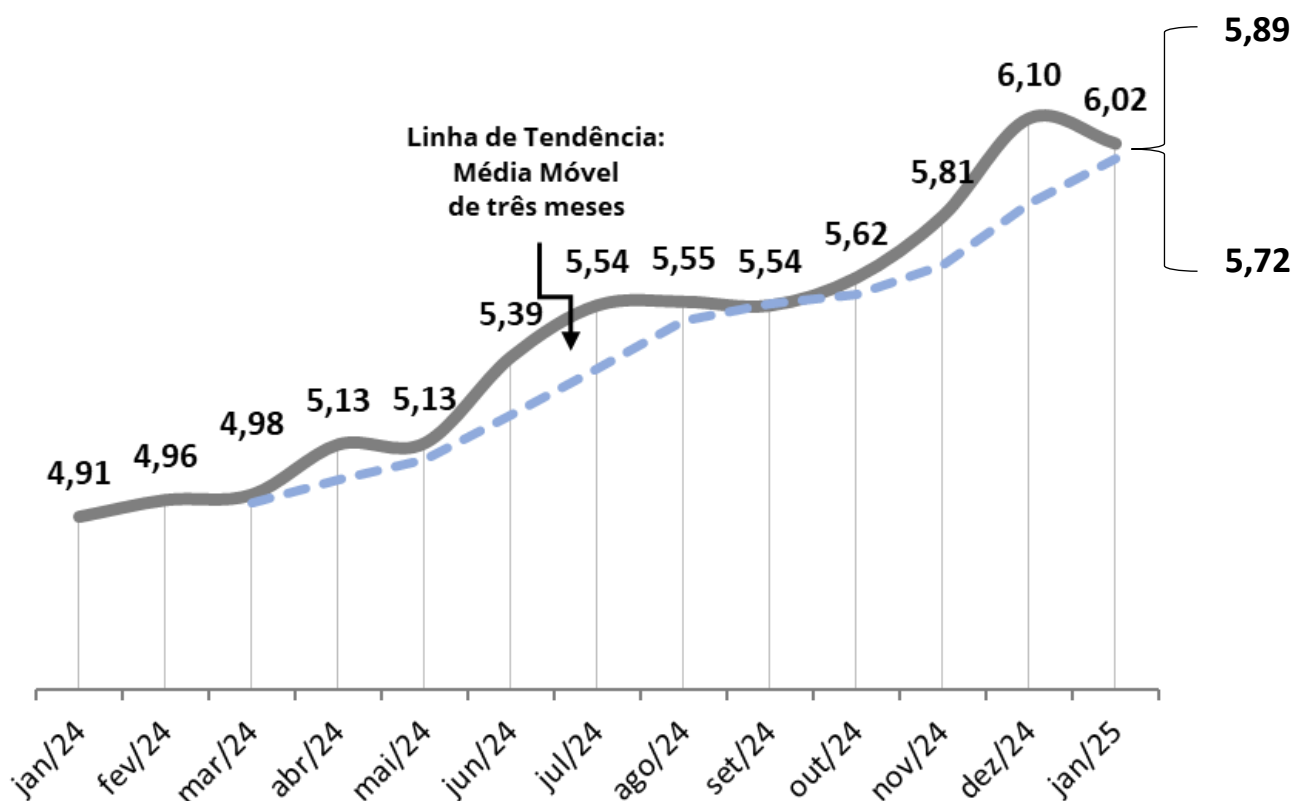
O índice IPCA reflete a variação do custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas principais regiões metropolitanas do país. O centro da meta de inflação é 3,0%. Contudo, há tolerância de 1,50 pontos percentuais e, portanto, o teto da meta é de 4,5%.

Ajustado mensalmente.

TAXA DE CÂMBIO

Livre – Venda – Média Mensal – (R\$/US\$)

Previsão Taxa de
Câmbio Média
Março de 2025



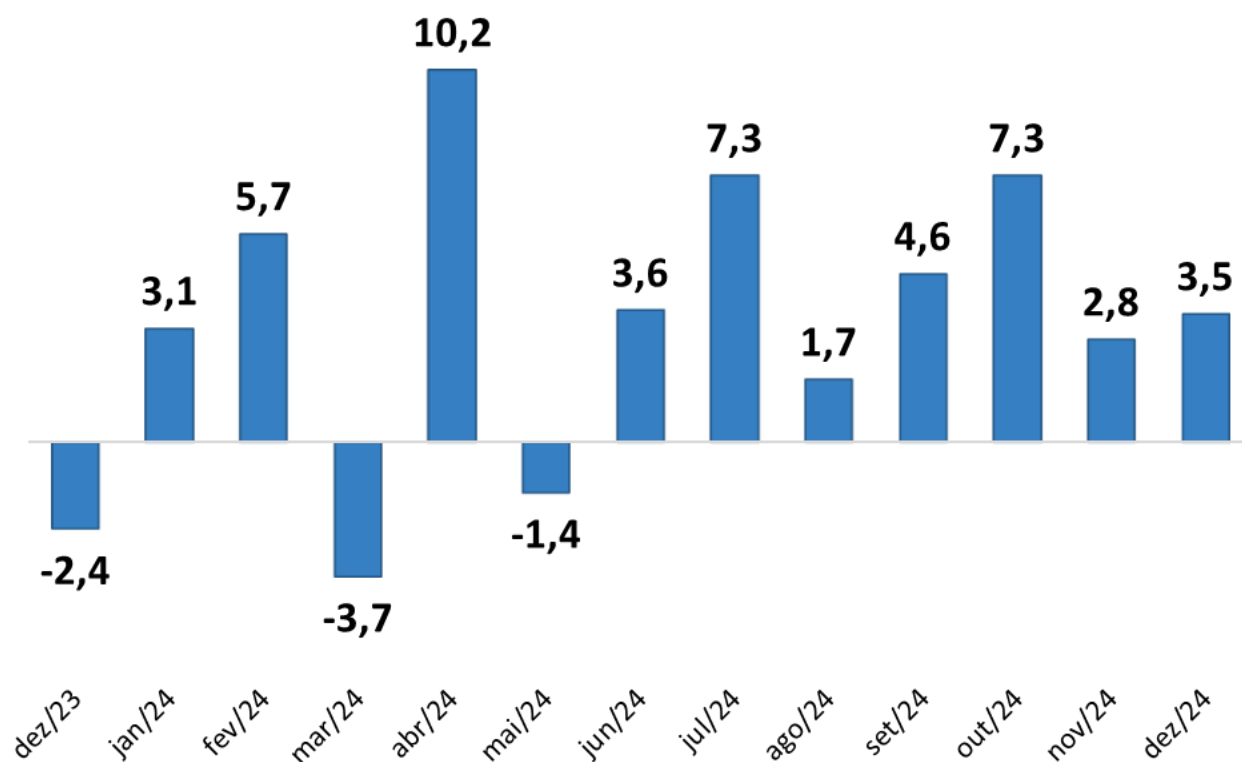
Em janeiro de 2025, a taxa de câmbio apresentou média mensal próxima de R\$/US\$ 6,02. No mês de referência, foi observado um **crescimento** de 22,5% em relação a janeiro de 2024. Além disso, a linha de tendência, que leva em consideração os últimos três meses, mostra um crescimento na taxa, como pode ser observado no gráfico.

A previsão para março de 2025 é de que a média mensal da taxa de câmbio se mantenha em um patamar inferior em relação à taxa observada em janeiro, e a estimativa é de que oscile entre R\$/US\$ 5,89 e R\$/US\$ 5,72.

Fonte: Banco Central do Brasil

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)



Conforme o gráfico acima, em dezembro de 2024, a produção física da indústria de transformação no Brasil apresentou **crescimento** de **3,5%** frente ao mesmo mês do ano de 2023. Já na variação acumulada nos últimos 12 meses, o índice registrou **elevação** de **3,7%**.

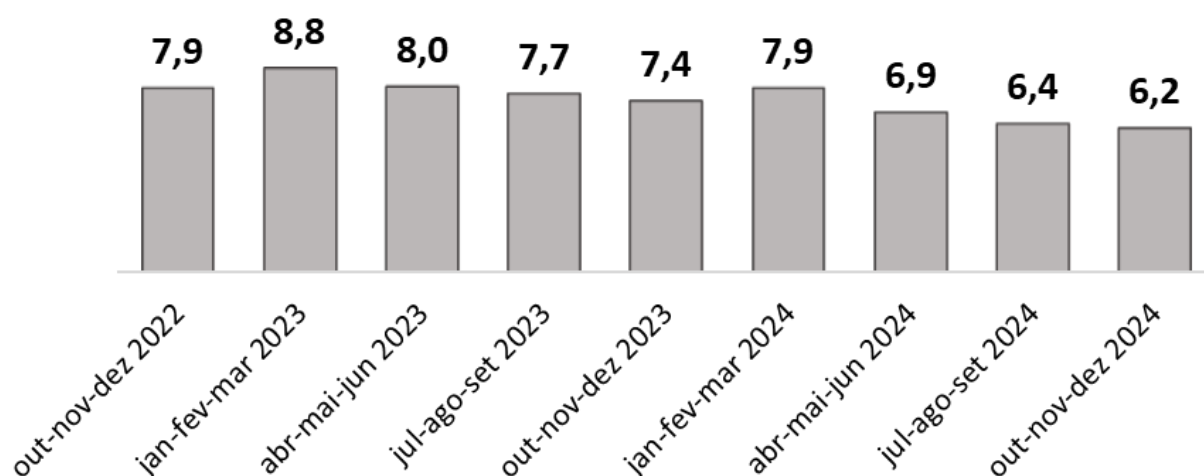
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Ajustado mensalmente.

Fonte: IBGE

TAXA DE DESEMPREGO

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) – trimestre móvel

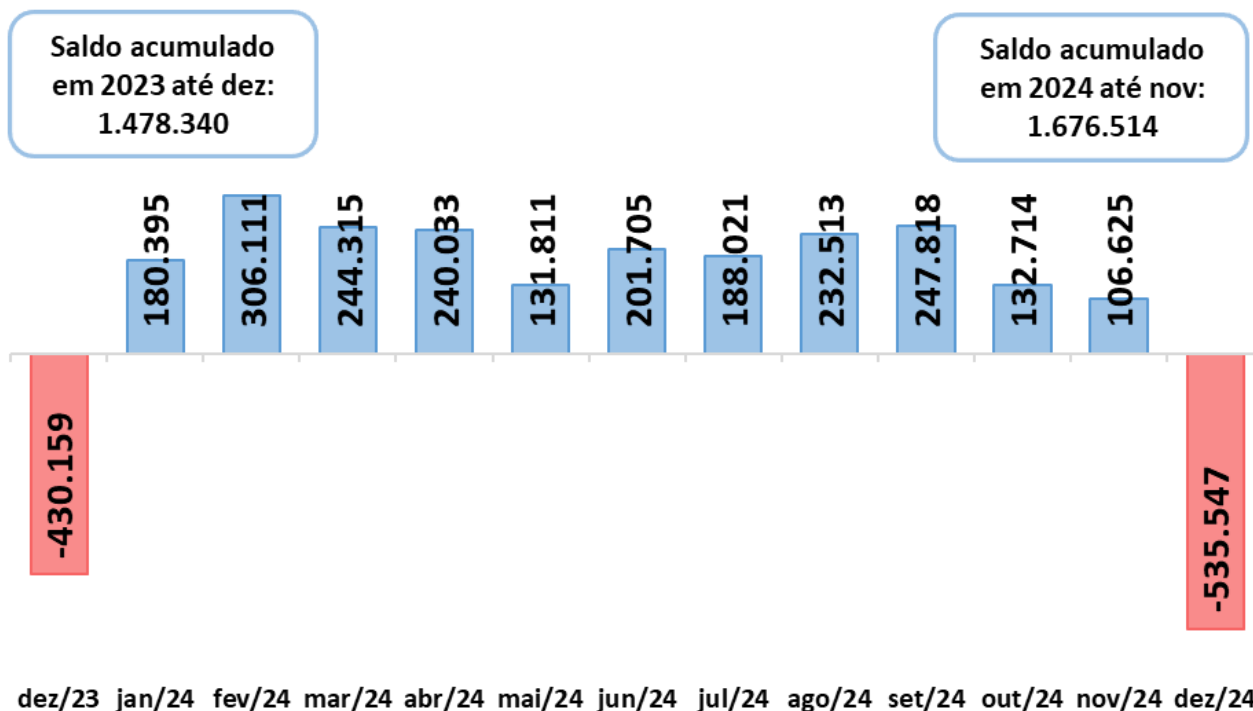


A taxa de desemprego brasileira no trimestre móvel que compreende os meses de outubro de 2024 a dezembro de 2024 foi de **6,2%**, desempenho que representa uma **queda** de **0,2 p.p** em comparação à média dos três meses imediatamente anteriores.

Fonte: IBGE - PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

EMPREGO FORMAL - TOTAL

Variação mensal no saldo total de empregos formais no Brasil



O saldo da geração de empregos formais, considerando contratações menos demissões, foi **negativo** em **535.547** postos de trabalho em dezembro de 2024. Observa-se que o número de empregos gerados em 2024 encontra-se em patamar superior ao mesmo período de 2023.

Fonte: NOVO CAGED

**INDICADORES DO
SETOR DE MÓVEIS:**

MERCADO INTERNO

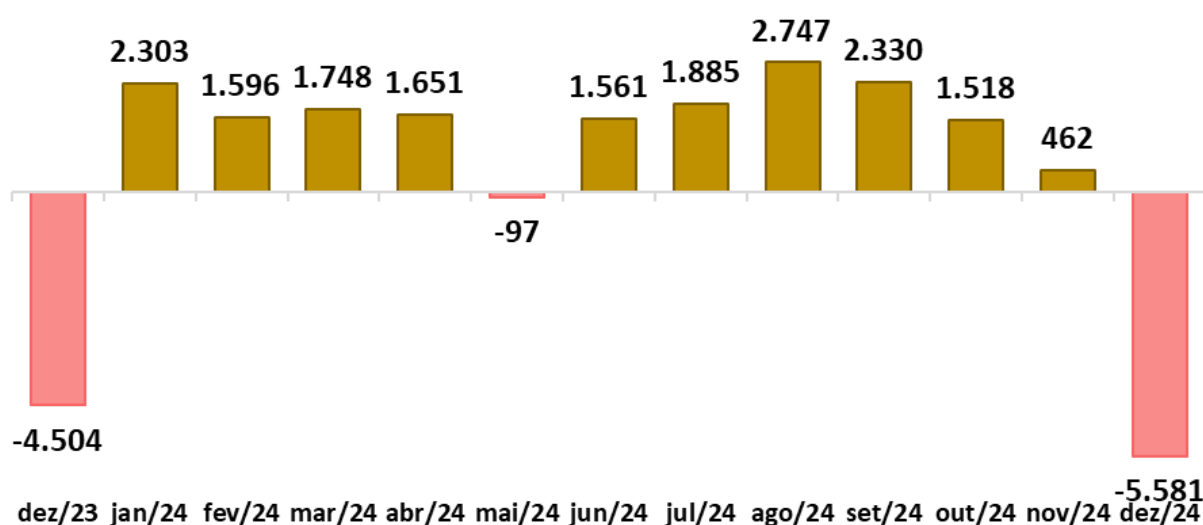
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor brasileiro

Brasil

Saldo acumulado
em 2023 até dez.:
2.054

Saldo acumulado
em 2024 até dez.:
12.123



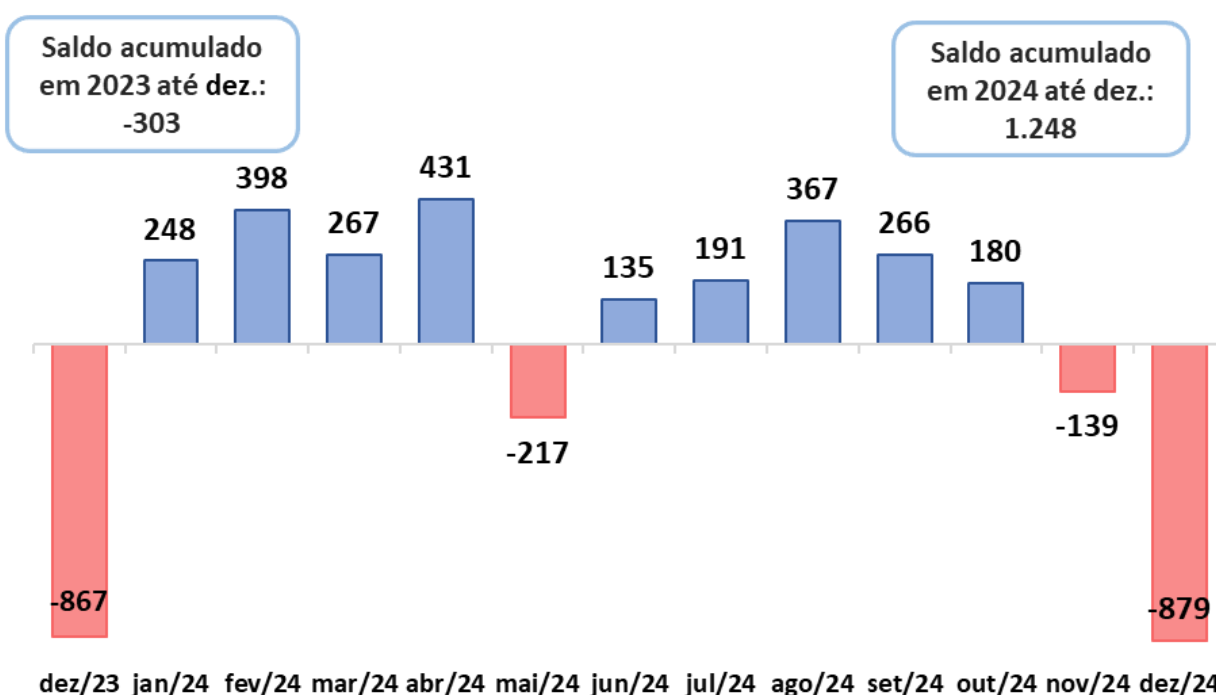
O setor de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de 5.581 empregos formais em dezembro de 2024. Destaca-se que o resultado acumulado em 2024, até dezembro, é **superior** ao realizado no mesmo período de 2023.

Fonte: NOVO CAGED

VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor gaúcho

Rio Grande do Sul

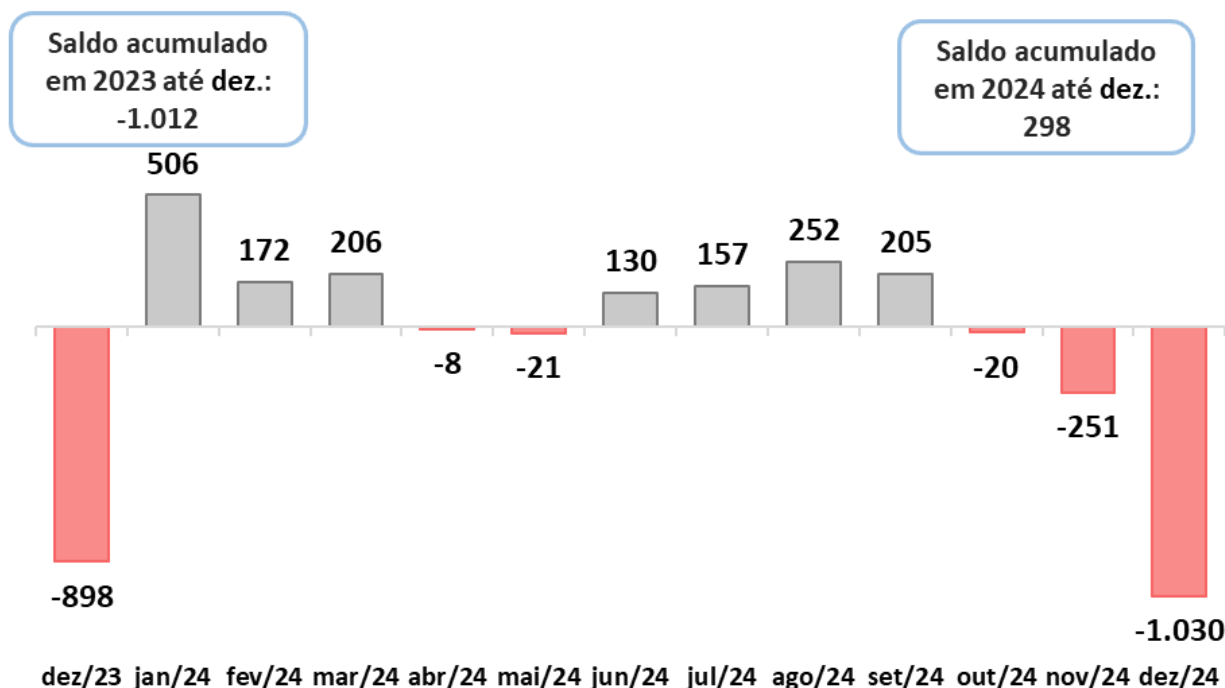


O setor gaúcho de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de **879** empregos formais em dezembro de 2024. Observa-se que o número acumulado de empregos gerados até dezembro de 2024 encontra-se em patamar **superior** ao mesmo período de 2023.

VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor catarinense

Santa Catarina



O setor de fabricação de móveis do estado de Santa Catarina registrou saldo **negativo** de **1.030** postos de trabalho em dezembro de 2024. Ressalta-se que, até dezembro, o número acumulado de empregos gerados em 2024 encontra-se em patamar **acima** ao mesmo período de 2023.

Fonte: NOVO CAGED

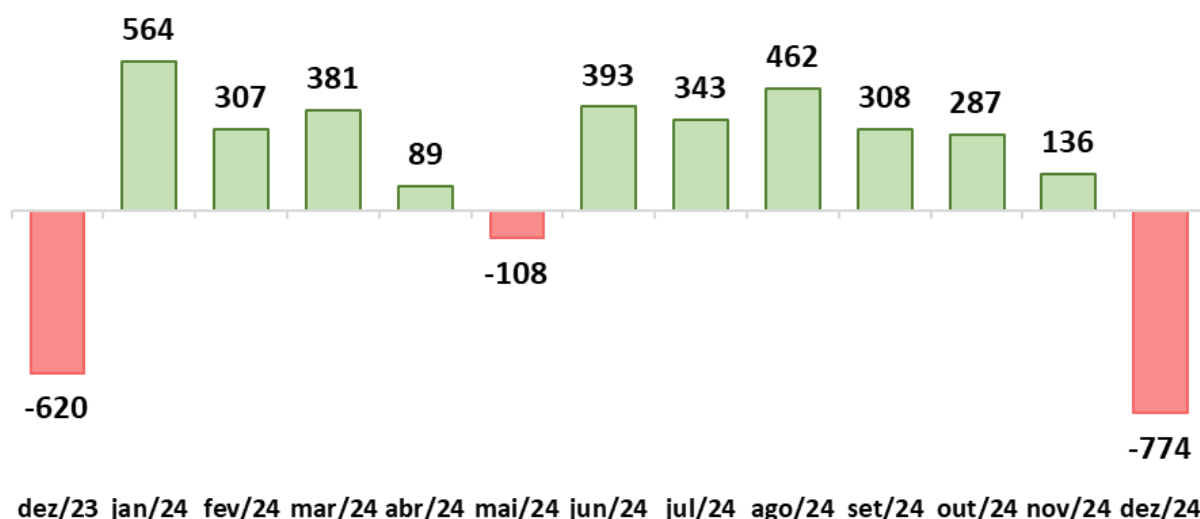
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paranaense

Paraná

Saldo acumulado
em 2023 até dez.:
542

Saldo acumulado
em 2024 até dez.:
2.388



O setor de fabricação de móveis do estado do Paraná registrou saldo **negativo** de **774** postos de trabalho em dezembro de 2024. Percebe-se que o número acumulado de empregos gerados em 2024, até dezembro, foi **superior** ao mesmo período de 2023.

Fonte: NOVO CAGED

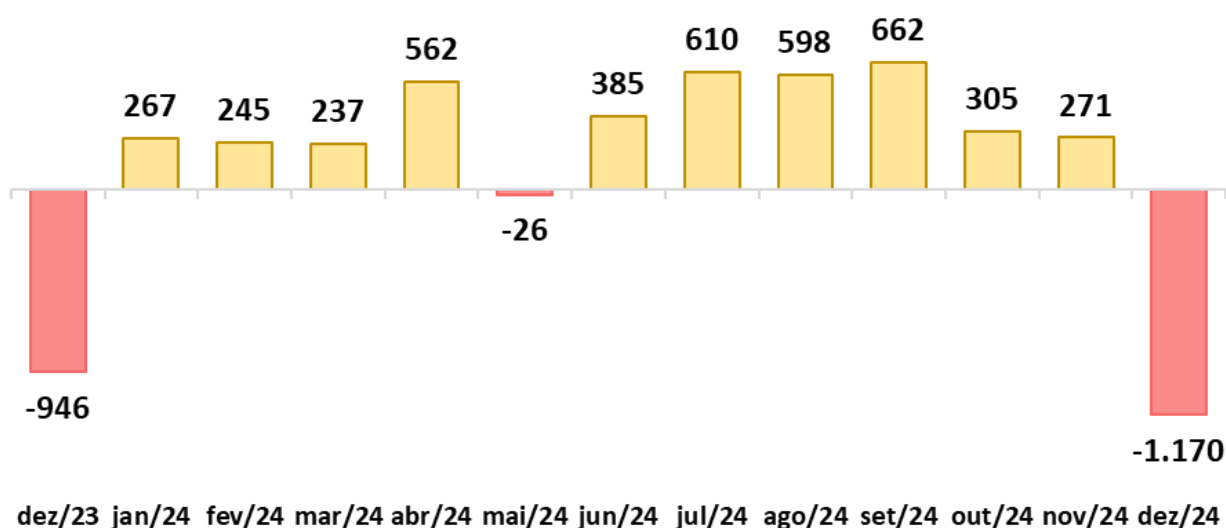
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paulista

São Paulo

Saldo acumulado
em 2023 até dez.:
200

Saldo acumulado
em 2024 até dez.:
2.946



O setor paulista de fabricação de móveis registrou saldo **positivo** de **1.170** empregos formais em dezembro de 2024. Além disso, cabe destacar que no acumulado até o mês de dezembro de 2024 o setor registrou saldo **superior** em relação ao mesmo período de 2023.

Fonte: NOVO CAGED

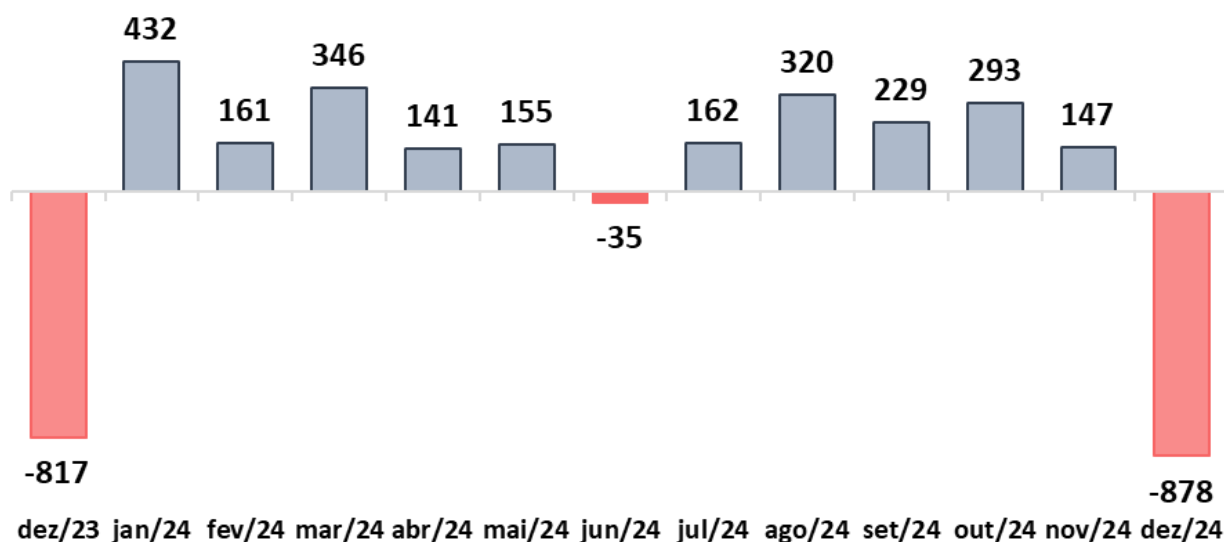
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos do setor mineiro

Minas Gerais

Saldo acumulado
em 2023 até dez.:
1.023

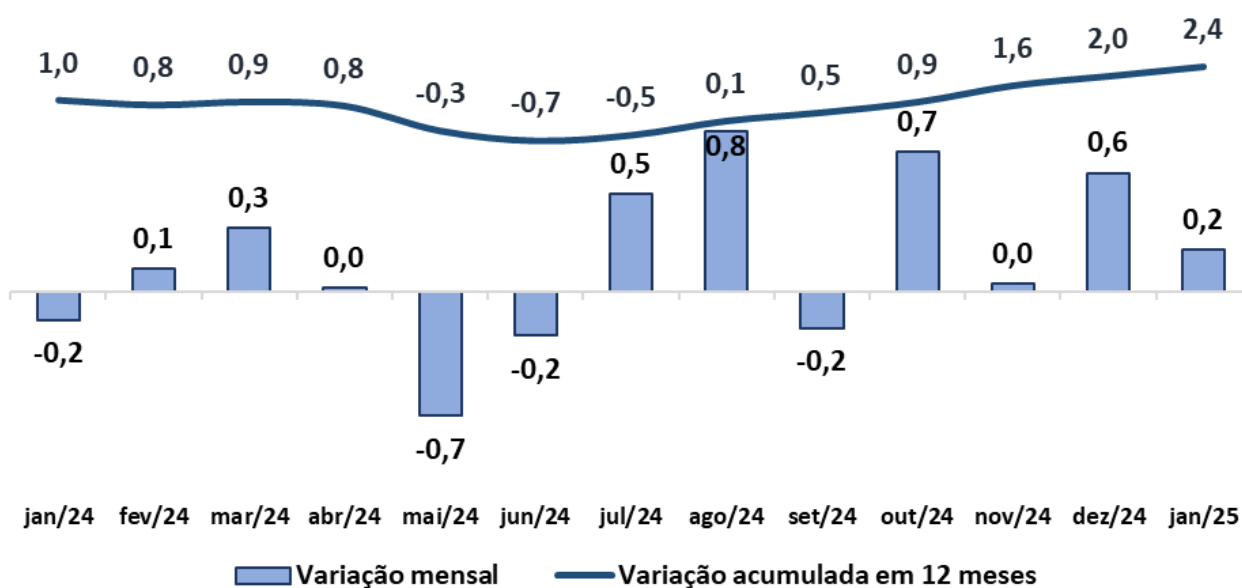
Saldo acumulado
em 2024 até dez.:
1.473



O setor de fabricação de móveis do estado de Minas Gerais registrou saldo **negativo** de **878** postos de trabalho em dezembro de 2024. Destaca-se que o resultado obtido no acumulado de 2024 até dezembro é **superior** ao realizado no mesmo período de 2023.

IPCA – MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)

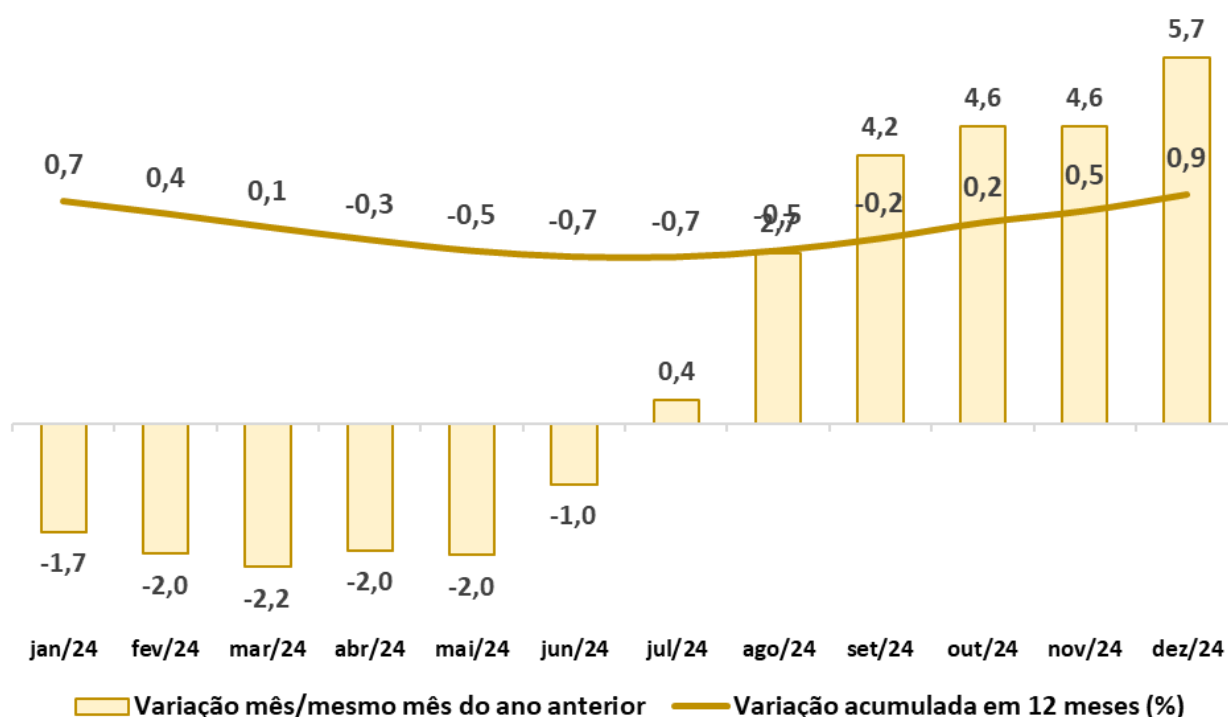


Em dezembro de 2024, o IPCA mensal do grupo móveis e utensílios registrou **elevação** frente ao mês de novembro de 2024. Já a variação acumulada dos últimos 12 meses (jan/24-dez/24), o índice apresentou **crescimento** de 2,0%.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR - MÓVEIS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)



Em dezembro de 2024, o IPP mensal do grupo móveis registrou **crescimento** de **5,7%** frente ao mês de dezembro de 2023. Na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **crescimento** de **0,9%**.

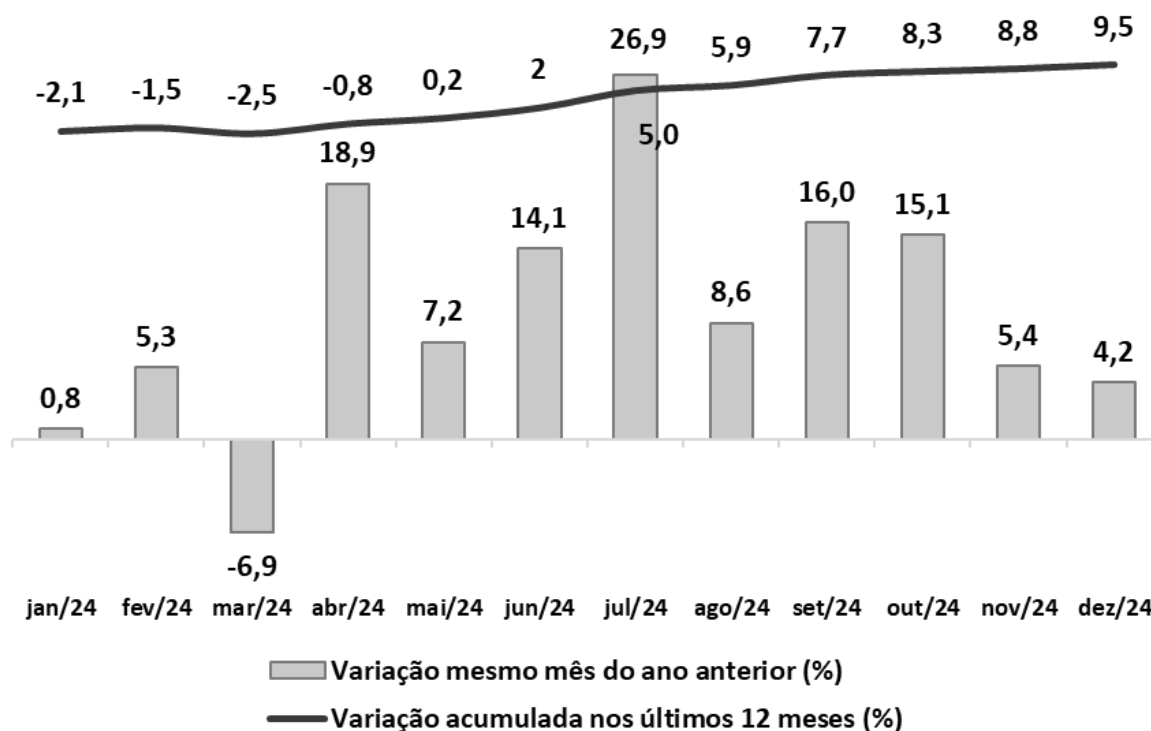
O Índice de Preços ao Produtor – IPP tem como principal objetivo medir a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços, bem como sua evolução ao longo do tempo, revelando as tendências inflacionárias de curto prazo no País.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



Em dezembro de 2024, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **crescimento** de **4,2%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada do mês de janeiro de 2024 até dezembro de 2024, o índice apresentou **aumento** de **9,5%**.

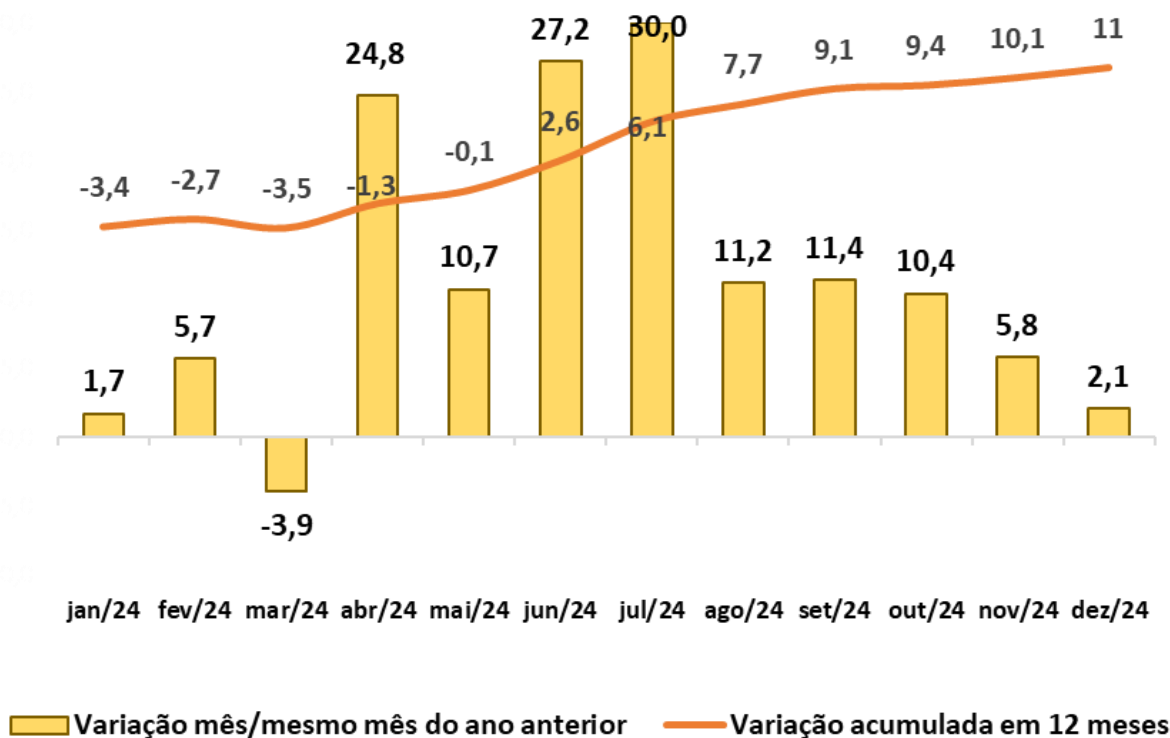
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



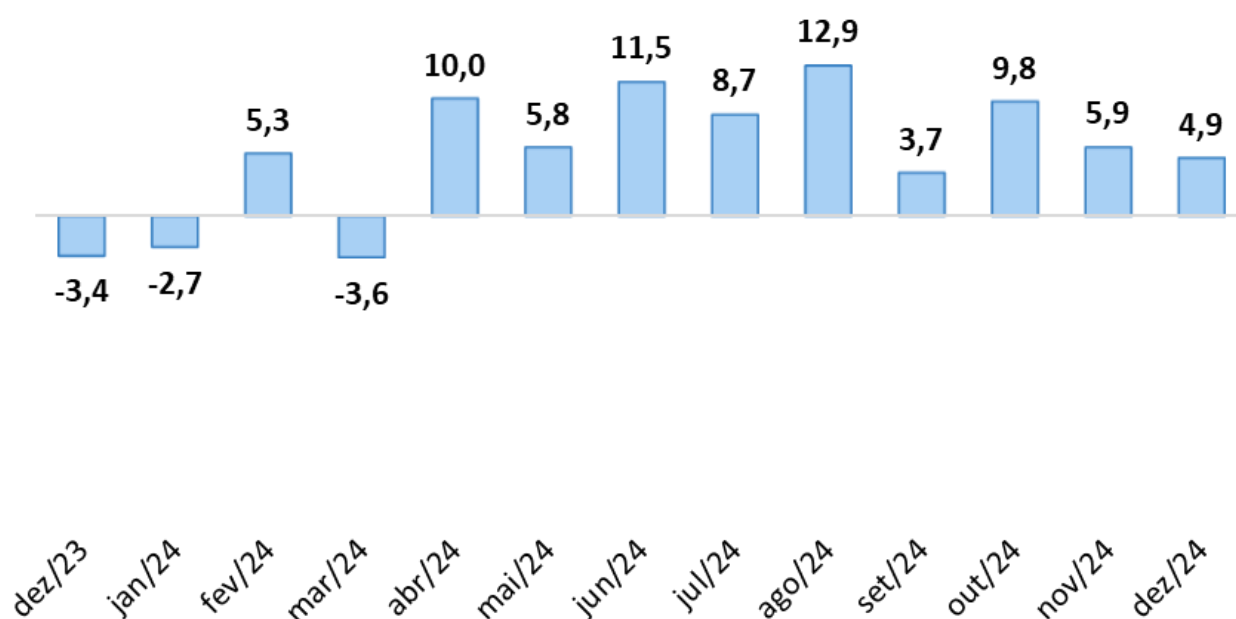
Em dezembro de 2024, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis no estado do Rio Grande do Sul registrou **aumento** de **2,1%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Da mesma forma, na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **crescimento** de **11%**.

A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (**PIM-PF**) – Regional produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



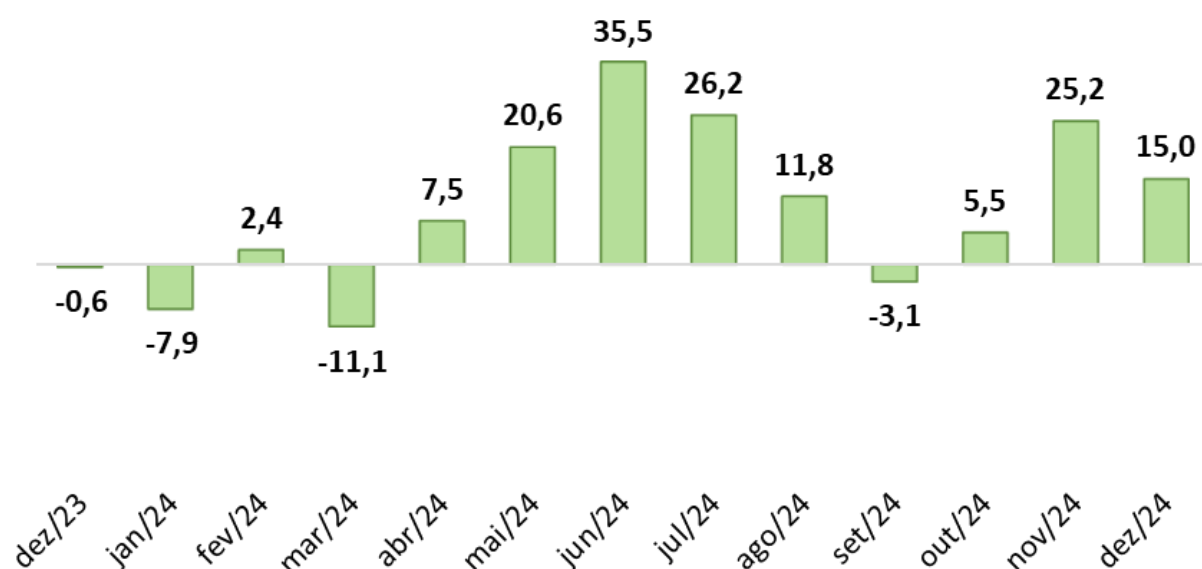
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis registrou **aumento** de **4,9%** em dezembro de 2024 frente ao mesmo mês de 2023. No mesmo sentido, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **5,9%**.

Fonte: IBGE

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



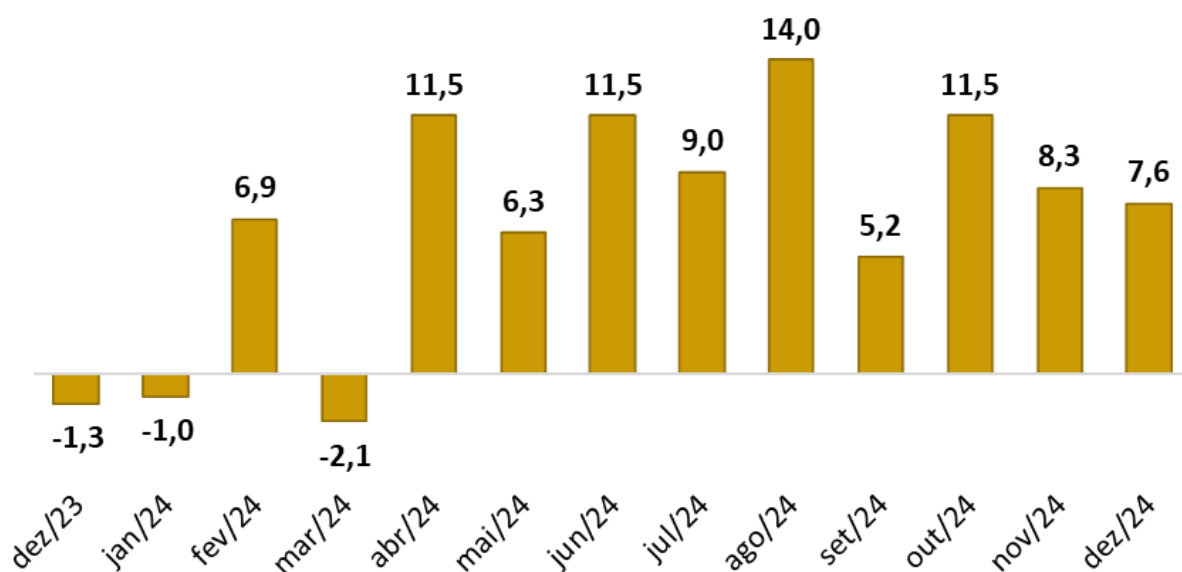
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul apresentou **elevação** de **15%** em dezembro de 2024 frente ao mesmo mês de 2023. Da mesma forma, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou **acréscimo** de **11,1%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



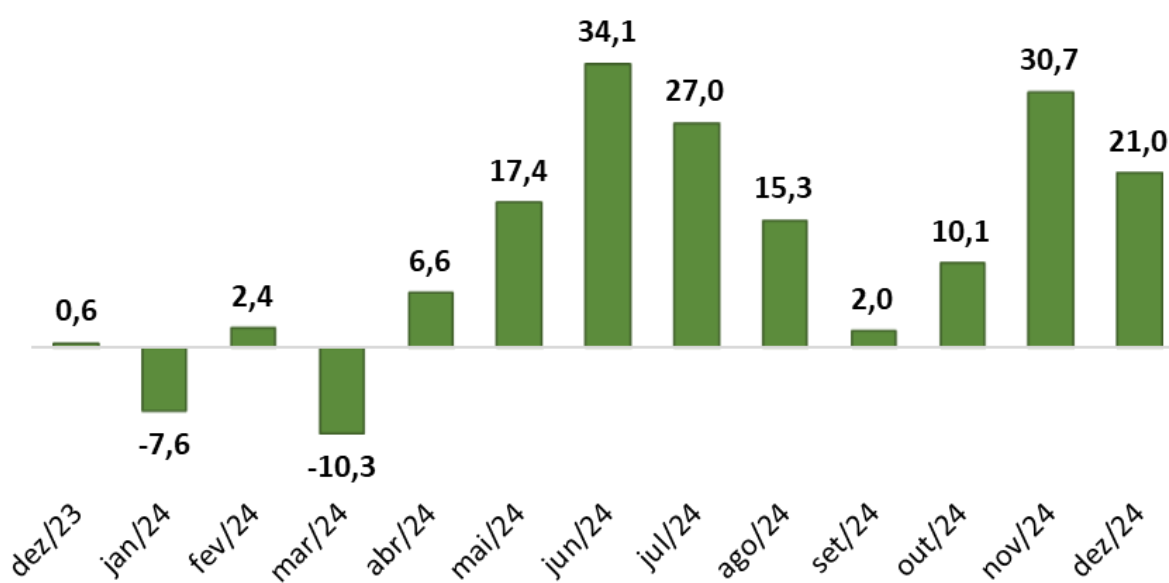
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **crescimento** de **7,6%** em dezembro de 2024 frente ao mesmo mês de 2023. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou **crescimento** de **7,3%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul registrou **acréscimo** de **21%** em dezembro de 2024 frente ao mesmo mês de 2023. Da mesma forma, na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **aumento** de **13,1%**.

Fonte: IBGE

INDICADORES DO SETOR DE MÓVEIS: COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

Tipo de Uso

Classificação	Exportações		Variação jan/24 - jan/25	Exportações		Variação 2024 -2025
	jan/24	jan/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
Móveis para cozinhas	15,2	13,7	-10,0%	15,2	13,7	-10,0%
Móveis para quartos de dormir	12,5	11,7	-6,4%	12,5	11,7	-6,4%
Outros móveis	8,3	6,5	-21,5%	8,3	6,5	-21,5%
Estofados	4,6	2,8	-39,5%	4,6	2,8	-39,5%
Móveis para escritórios	4,3	3,2	-25,0%	4,3	3,2	-25,0%
Assentos	2,3	7,4	224,9%	2,3	7,4	224,9%
Colchões e Suportes para camas	2,2	2,3	3,5%	2,2	2,3	3,5%
Total Geral	49,4	47,6	-3,6%	49,4	47,6	-3,6%

No que se refere as exportações brasileiras do setor de móveis por tipo de uso, os três principais produtos exportados em janeiro de 2025 foram: **Móveis para cozinhas** (US\$ 13,7 milhões); **Móveis para quartos de dormir** (US\$ 11,7 milhões) e **Outros móveis** (US\$ 6,5 milhões). O acumulado no ano até janeiro de 2025 segue o mesmo sentido, sendo **Móveis para cozinhas** o principal produto exportado, atingindo US\$ 13,7 milhões.

Como destaque, pontua-se que os produtos **Assentos** e **Colchões e suportes para camas** foram os que mais que cresceram, sendo 224,9% e 3,5% maiores em relação às exportações de janeiro de 2024, respectivamente. Por sua vez, no acumulado do ano de 2025, os produtos que registraram maior crescimento frente ao mesmo período do ano passado: **Assentos** (224,9%) e **Colchões e suportes para camas** (3,5%).

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

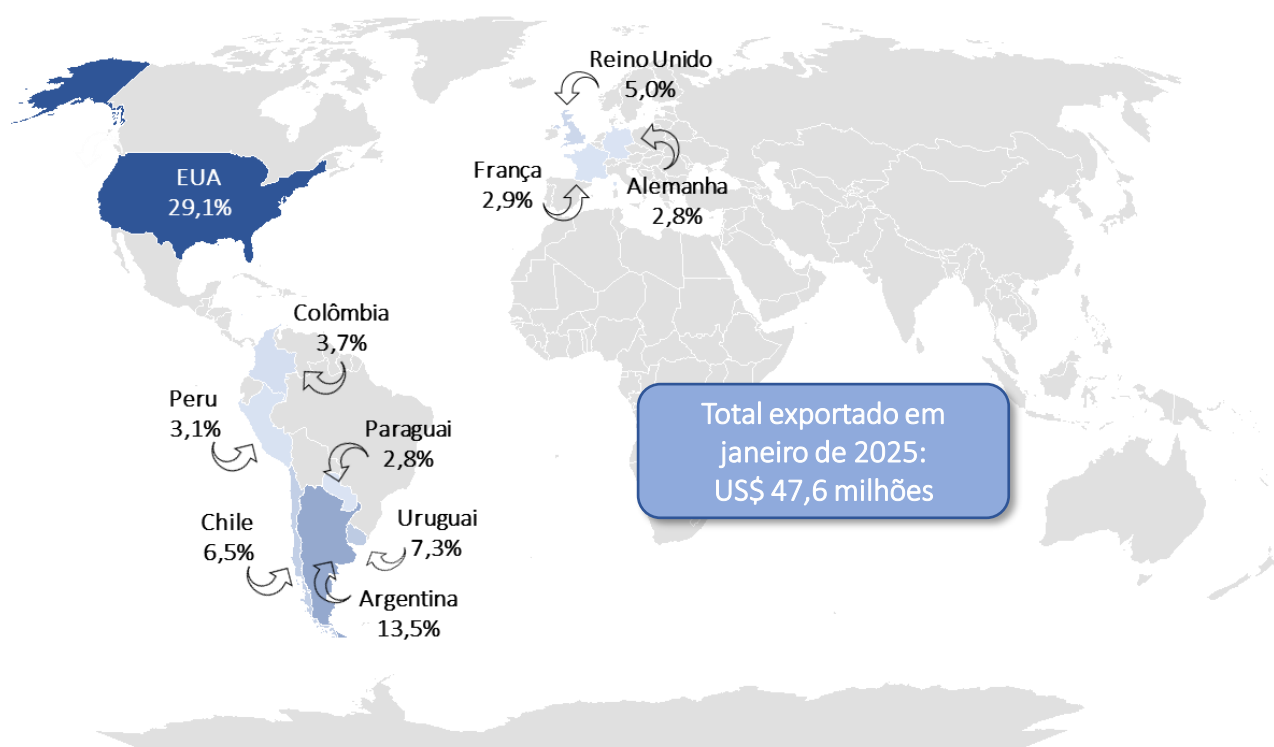
		Valor mi/US\$ jan/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Estados Unidos	13,9 mi	-22,9%	-22,9%
	2º Argentina	6,4 mi	222,9%	222,9%
	3º Uruguai	3,5 mi	1,3%	1,3%
	4º Chile	3,1 mi	-5,5%	-5,5%
	5º Reino Unido	2,4 mi	-20,4%	-20,4%
	Outros	18,3 mi	-6,7%	-6,7%

Em janeiro de 2025, a exportação brasileira do setor de móveis foi de **US\$ 47,6 milhões**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, apenas a Argentina e o Uruguai apresentaram **crescimento**, com destaque para o **Argentina**, que **aumentou** as importações de móveis brasileiros em 222,9%.

Considerando as exportações brasileiras do setor de móveis no acumulado do ano de 2025, os maiores crescimentos foram nos países **Argentina** e **Uruguai**, apresentaram taxas de **crescimentos** de 222,9% e 1,3%, respectivamente.

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Janeiro de 2025

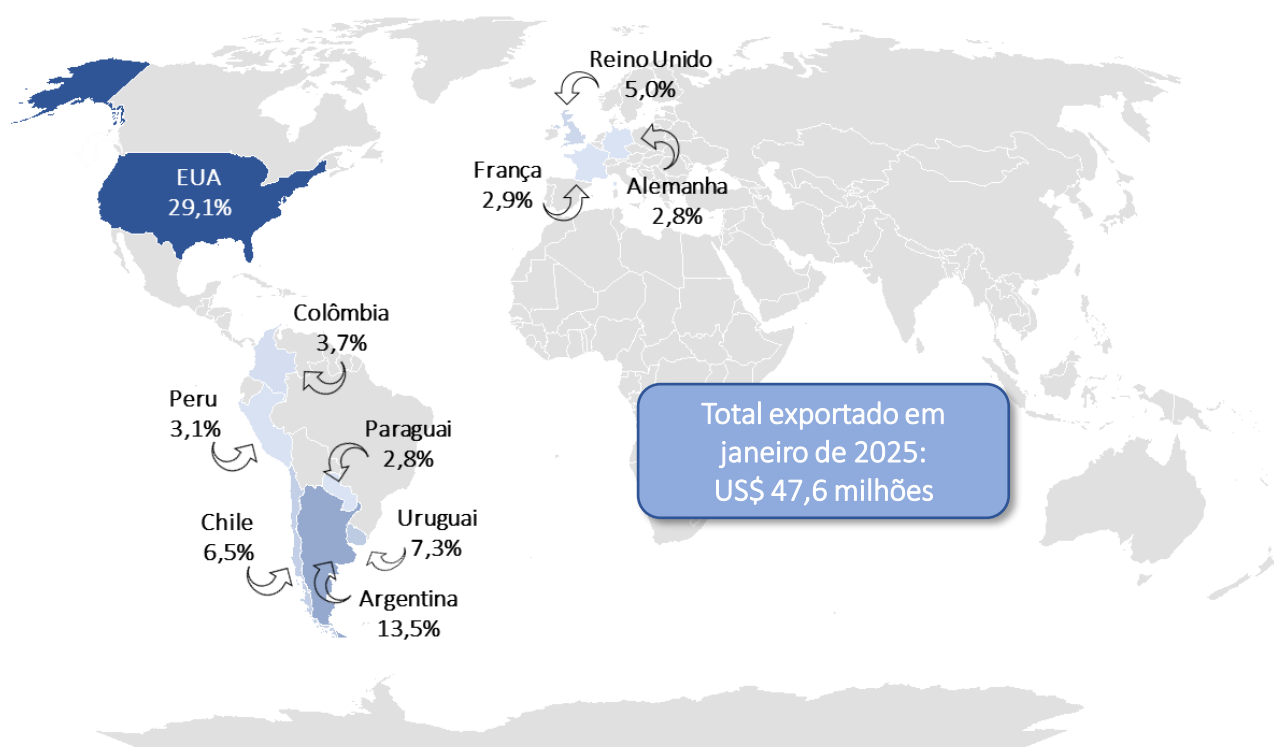


Da plataforma Bing
© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom, Wikipedia, Zenrin

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Acumulado em 2025

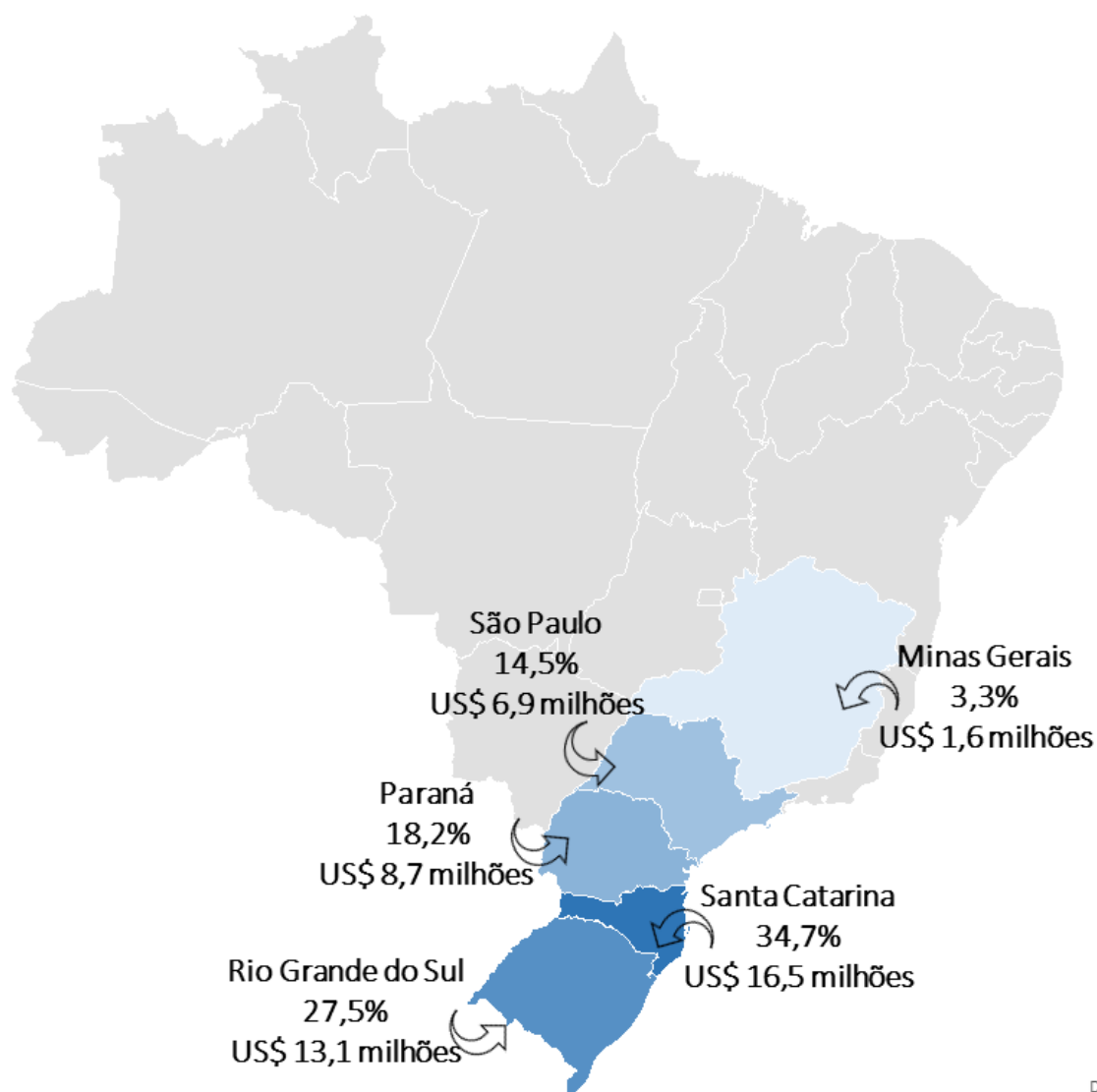


Da plataforma Bing
© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom, Wikipedia, Zenrin

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

Janeiro de 2025

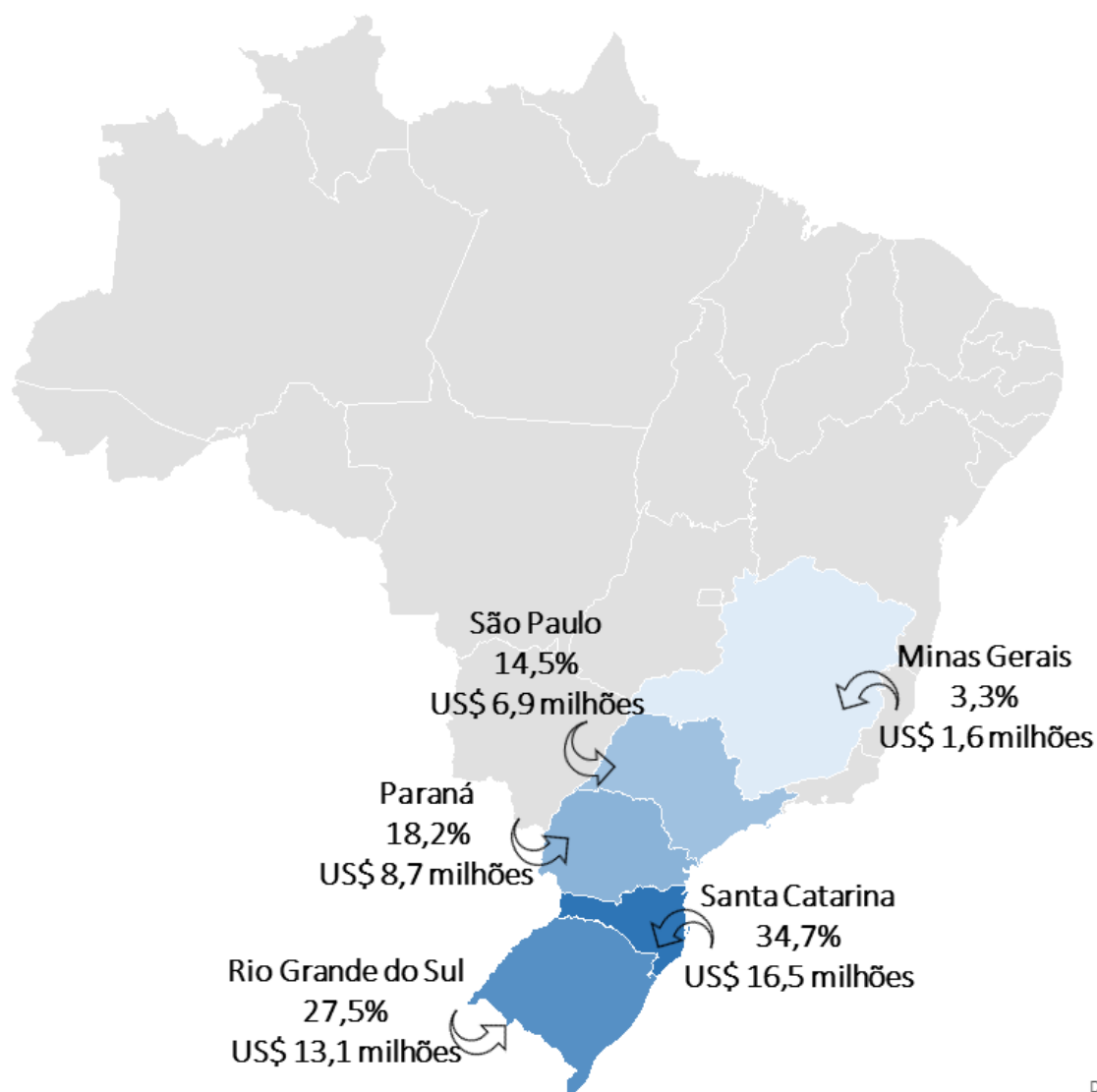


Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

Acumulado em 2025

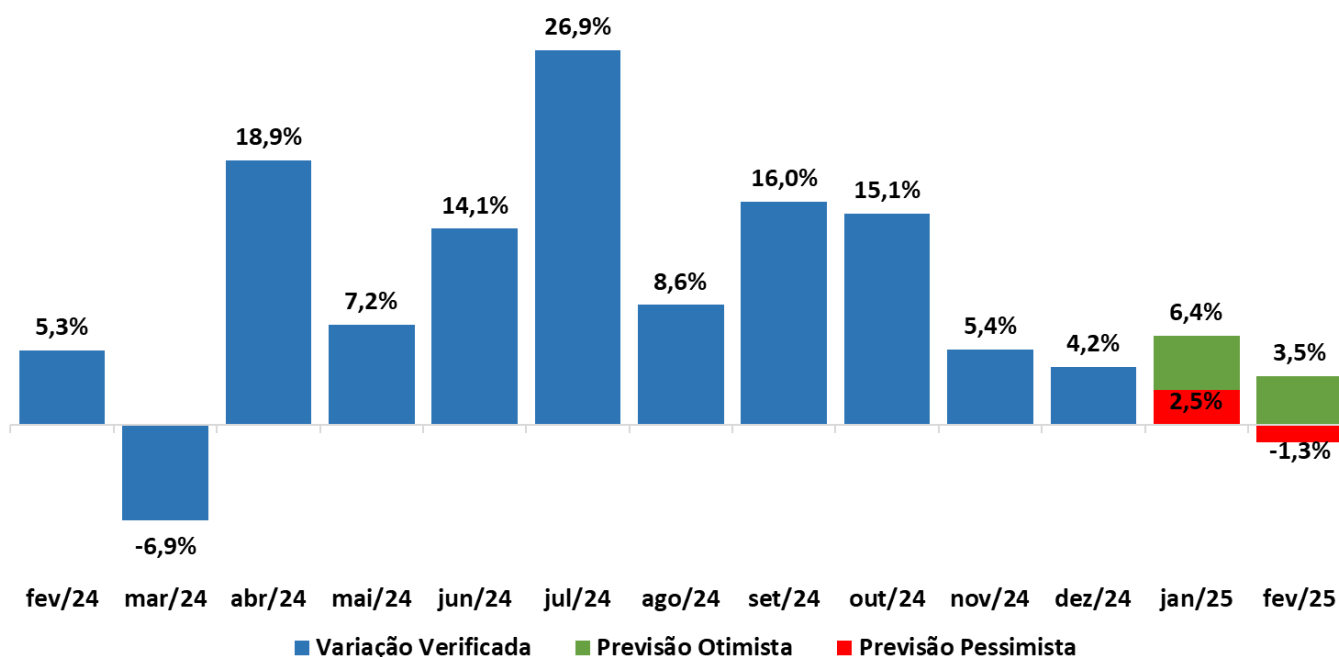


Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Fonte: Comexstat

PROJEÇÃO MENSAL DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



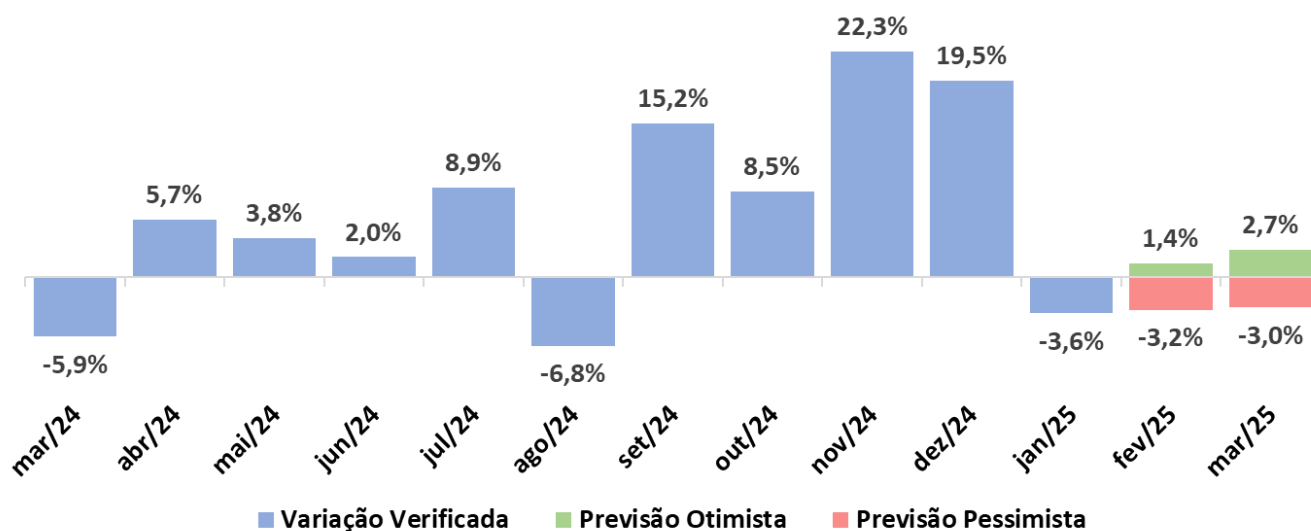
A produção brasileira do setor de móveis apresentou um **crescimento** de **4,2%** na comparação entre dezembro de 2024 e dezembro de 2023.

Para o mês de janeiro de 2025, a projeção indica **variação positiva** na produção na banda otimista (6,4%), e também na banda pessimista (2,5%).

Já para o mês de fevereiro de 2025, as estimativas revelam que a produção de móveis deve registrar **crescimento** na banda otimista (3,5%), mas indica uma **retração** na banda pessimista (1,3%).

PROJEÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



Em janeiro de 2025 as exportações brasileiras do setor de móveis, medidas em valor, apresentaram taxa de crescimento **negativa** de **3,6%** em relação ao mesmo mês de 2024.

Para fevereiro de 2025, tem-se projeção de **aumento** na banda otimista (1,4%), e **retração** na banda pessimista (3,2%).

Já para março de 2025, as estimativas apresentam **crescimento** nas exportações brasileiras do setor de móveis na banda otimista (2,7%), e **retração** na banda pessimista (3,0%).

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

Principais Produtos

NCM	Descrição	Exportações (US\$ milhões)		Variação jan/24 - jan/25	Exportações (US\$ milhões)		Variação 2024 - 2025
		jan/24	jan/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
44123900	Outras madeiras compensadas, constituídas exclusivamente por folhas de madeira (exceto de bambu) cada uma das quais de espessura não superior a 6 mm	58,4	61,9	5,9%	58,4	61,9	5,9%
44091000	Madeira de coníferas perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades	32,6	26,2	-19,5%	32,6	26,2	-19,5%
73181500	Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço	5,2	4,6	-11,8%	5,2	4,6	-11,8%
44189900	Outras obras de marcenaria e peças de carpintaria para construções, incluindo os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pisos (pavimentos) e as fasquias para telhados (shingles e shakes)	5,4	2,7	-49,7%	5,4	2,7	-49,7%
39219019	Outras chapas estratificadas, reforçadas ou com suporte	2,7	2,9	5,8%	2,7	2,9	5,8%
35069190	Outros adesivos à base de plásticos	1,7	2,9	74,4%	1,7	2,9	74,4%
39204390	Outras chapas de polímero cloreto de vinila, que contenham, em peso, pelo menos 6 % de plastificantes	1,1	1,7	50,6%	1,1	1,7	50,6%
32149000	Indutos não refratários dos tipos utilizados em alvenaria	1,6	1,2	-24,5%	1,6	1,2	-24,5%
84243090	Outras máquinas e aparelhos de jato de areia/jato de vapor, etc.	1,1	0,8	-27,2%	1,1	0,8	-27,2%
38249931	Misturas e preparações para borracha ou plástico e outras misturas e preparações para endurecer resinas sintéticas, colas, pinturas ou usos similares, que contenham isocianatos de hexametileno ou outros isocianatos	1,1	0,7	-40,4%	1,1	0,7	-40,4%
-	Outros	6,5	5,5	-16,3%	6,5	5,5	-16,3%
Total		117,5	111,1	-5,5%	117,5	111,1	-5,5%

Em relação as exportações brasileiras de componentes de móveis, em janeiro de 2025, o principal produto exportado pelo Brasil é **“Outras madeiras compensadas (...)”** (US\$ 61,9 milhões), que representou um aumento de 5,9% das exportações frente janeiro de 2024.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **“Outros adesivos à base de plástico”**, que cresceu à taxa de 74,4%, na comparação janeiro de 2025 frente janeiro de 2024.

No acumulado do ano de 2025, o produto que registrou o maior crescimento foi **“Outros adesivos à base de plástico”** (74,4%) frente ao mesmo período de 2024. Por outro lado, as exportações da categoria de produtos **“Outras obras de marcenaria (...)”** caíram 49,7% no mesmo período.

Fonte: Comexstat

¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e Apex-Brasil

MOVERGS

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

		Valor mi/US\$ jan/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Estados Unidos	42,4 mi	-25,4%	-25,4%
	2º Alemanha	8,0 mi	68,4%	68,4%
	3º Reino Unido	7,7 mi	19,3%	19,3%
	4º Argentina	6,7 mi	63,3%	63,3%
	5º Itália	6,1 mi	64,5%	64,5%
	Outros	40,2 mi	-3,5%	-3,5%

Em Janeiro de 2025, a exportação brasileira de componentes de móveis foi de **US\$ 111,1 milhões**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, com exceção dos Estados Unidos, todos os principais destinos registraram crescimento, destacando-se a **Alemanha**, a **Itália** e a **Argentina**, que observaram taxas de 68,4%, 64,5% e 63,3% respectivamente.

Os **Estados Unidos** foram o principal destino das exportações brasileiras destes produtos em janeiro de 2025, totalizando US\$ 42,4 milhões.

Dentre os cinco principais destinos das exportações brasileiras de componentes de móveis no acumulado do ano de 2025, os **Estados Unidos** apresentou redução no valor importado frente o mesmo período do ano anterior, de 25,4%. **Alemanha**, **Reino Unido**, **Argentina** e **Itália** apresentaram crescimento frente o mesmo período de 2024, com taxas de crescimento de 68,4%, 19,3%, 63,3% e 64,5%, respectivamente.

Fonte: Comexstat

¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e Apex-Brasil

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

MOVERGS

(54) 2102-6801
movergs.com.br
marketing@movergs.com.br

MOVERGS